



Programa Parcerias Municipais

2ª edição



Programa

Parcerias Municipais

2ª edição





Prefácio

Esta é a segunda edição do livro do Programa Parcerias Municipais. A primeira edição foi produzida em dezembro de 2021 e lançada no dia 17 de fevereiro de 2022, durante um evento on-line.

A segunda edição marca o fechamento do 2º ciclo do programa, que foi finalizado em dezembro de 2022. Apresenta os resultados e o trabalho realizado pelos municípios nos dois ciclos do Parcerias Municipais, e traz informações atualizadas sobre os indicadores do estado de São Paulo relacionados aos oito desafios do programa nas áreas de educação, saúde, segurança e socioeconômica.

O Parcerias Municipais é um trabalho conjunto entre o governo estadual e os municípios para superar desafios estratégicos com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e reduzir as desigualdades regionais.

O programa atua em cinco eixos: I) gestão por evidências e orientada para resultados; II) apoio técnico às equipes municipais, por meio da organização de ações estratégicas para a superação dos desafios do programa, capacitação das equipes e plantões de dúvidas; III) disponibilização de uma plataforma que é uma ferramenta de apoio ao planejamento, gestão, monitoramento e avaliação dos planos de ação; IV) incentivo ao trabalho multissetorial; e V) mapeamento e compartilhamento de boas práticas municipais relacionados aos desafios do programa.

Foram três anos e meio de programa, com a participação de 621 (96%) municípios e mais de 2 mil gestores municipais e estaduais. Ao longo dos

dois ciclos foram 20 mil ações e 46 mil entregas planejadas pelos municípios para superar os desafios do programa. A plataforma do Parcerias Municipais recebeu mais de 25 mil acessos e 750 mil interações.

Ao longo desses anos de programa foram muitos os desafios. O período de execução dos planos de ação do 1º ciclo, em 2020, coincidiu com a primeira onda da pandemia da covid-19, e o início do 2º ciclo, em 2021, coincidiu com a segunda onda da pandemia. Em função do contexto, quase todas as atividades do programa foram conduzidas de forma on-line.

Apesar de todas as dificuldades, os resultados do programa foram muito positivos. Entre os municípios que elaboraram e avançaram na execução dos planos de ação no 1º e/ou no 2º ciclo, 58% reduziram ou ficaram estáveis nos óbitos infantis; 56% reduziram os óbitos prematuros por DCNT; 70% evoluíram na promoção de ambientes menos suscetíveis a roubos.

Os avanços nos municípios contribuíram para a melhora dos indicadores em nível estadual. A partir da análise dos indicadores finalísticos relacionados aos desafios do Parcerias Municipais, do ano base do programa até o último dado disponível, foi observada melhora em todos os indicadores das áreas de saúde, segurança e no estoque de empregos formais, relacionado ao desafio de mitigar os impactos da pandemia na pobreza e na geração de emprego e renda. Por outro lado, nos desafios de educação foi observada queda em todos os indicadores, principalmente, em função da pandemia da covid-19.

O Parcerias Municipais está organizado em torno dos oito desafios finalísticos, porém sua maior contribuição está na melhoria da articulação entre os governos estadual e municipal e na promoção da melhoria da gestão municipal, conforme observado em uma pesquisa qualitativa realizada, em novembro de 2022, com os representantes municipais.

Quase 90% dos respondentes da pesquisa afirmaram que o Parcerias auxiliou no fortalecimento da relação do município com o Governo do Estado; 87% afirmaram que o programa facilitou a articulação e a integração entre as secretarias municipais; 87% afirmaram que o programa contribuiu de alguma forma na focalização e aceleração de ações do município nos desafios do programa; 91% avaliam a plataforma do Programa Parcerias Municipais como uma ferramenta útil no planejamento, gestão e monitoramento dos planos de ação; e 86% têm a percepção de que o programa contribuiu para a melhora dos indicadores municipais nas áreas de saúde, segurança, educação e socioeconômica.

Na percepção dos representantes municipais, a aproximação do município com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e com as secretarias estaduais de saúde, educação, segurança, desenvolvimento econômico e social, o portfólio de iniciativas e a plataforma do programa foram os itens que mais funcionaram bem no programa. Por outro lado, há melhorias a serem feitas no modelo de premiação, na destinação de recursos de convênios e na colaboração entre os municípios no compartilhamento de boas práticas.

Conforme observado nos números e evidências, em três anos e meio de programa a parceria estado-municípios foi muito positiva e é uma política pública a ser cultivada e fortalecida para ter mais impacto no longo prazo, com mais geração de valor compartilhado entre os governos estadual e municipal, melhorando, assim, a oferta de serviços públicos para a população e com menor desigualdades entre as regiões.



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVIDADE

Excelência em
Competitividade

Destaque Boas Práticas

2021



1º Lugar no prêmio Excelência em Competitividade

O Programa Parcerias Municipais foi vencedor do prêmio Excelência em Competitividade 2021 na categoria Boa Prática, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), uma organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil.

O Parcerias Municipais concorreu entre 280 políticas públicas inscritas e colocou o estado de São Paulo entre os três vencedores ao lado do Maranhão e da Paraíba.



“Nossa gestão recebeu o Prêmio Excelência em Competitividade, do CLP – Centro de Liderança Pública. Reconhecimento pelo programa Parcerias Municipais, que premia as cidades que avançam em políticas públicas para melhorar a qualidade de vida da população.”

(Governador João Dória)



“Primeiro muito obrigado, em nome do governo João Dória, em nome de São Paulo, meu muito obrigado a toda equipe que trabalhou muito para que pudéssemos concretizar esse sonho que era de cada vez mais fortalecer o municipalismo em São Paulo. Nós tínhamos essa ideia de procurar junto com os prefeitos, autoridades municipais, criar indicadores que pudessem de alguma forma proporcionar políticas públicas inovadoras e uma saudável competição e foi isso que o Parcerias Municipais proporcionou.”

(Governador Rodrigo Garcia)

Fortalecer a parceria com os municípios, este é o nosso legado

Chegamos ao final da gestão do Governo do Estado de São Paulo e não podíamos deixar de fazer um balanço das ações realizadas. Mais que isso, de nos certificar de que caminhamos no sentido certo para realizar o que foi planejado, o que foi sonhado.

Lá, no início, em 2019, no centro de todas as pautas do governador João Doria, ao lado do então vice-governador Rodrigo Garcia, estava o desejo de fazer chegar mais rápido, e de forma mais eficiente, ações para reduzir as desigualdades regionais no estado de São Paulo, e oferecer melhor qualidade de vida a todo cidadão paulista.

O caminho escolhido foi trabalhar em conjunto com os municípios, para estabelecer uma relação mais estreita com os prefeitos e prestar apoio para que tivessem autonomia para decidir o que e como fazer melhor por sua cidade.

Especificamente com este propósito, foi criada a Secretaria de Desenvolvimento Regional, na qual fui Secretário Executivo e depois Secretário de Desenvolvimento Regional. E o Programa Parcerias Municipais foi um dos instrumentos usados para o alcance dos nossos objetivos.

Ao longo de três anos do programa, contamos com a adesão espontânea de 621 municípios. Mais de 20 mil ações foram planejadas e 46 mil entregas foram cadastradas na plataforma que oferece dados e indicadores atualizados sobre a situação de cada município frente aos desafios em quatro áreas prioritárias – social, econômica, segurança pública, saúde e educação. Informações estratégicas para que os gestores pudessem planejar e executar as ações de forma certa.

Oferecemos apoio técnico e financeiro para as ações planejadas, acompanhamos a execução em conjunto com o município e pudemos perceber como muitos avançaram em suas políticas públicas, seja pelo recurso recebido, seja pela orientação de como encaminhar cada demanda. Estabelecemos parcerias com os municípios baseadas em objetivos comuns ligados ao bem-estar do cidadão, a despeito de ideologia ou partido.

O sentimento é o de dever cumprido. Afinal, governar só faz sentido se for para promover melhoria na vida das pessoas, especialmente daquelas que mais necessitam.

Encerro minha gestão à frente da Secretaria de Desenvolvimento Regional, ao lado do governador Rodrigo Garcia, com muita gratidão por ter tido a oportunidade de fazer parte desse processo que consolidou o trabalho em parceria com os municípios como forma democrática e eficiente de governar. Este é o nosso maior legado.

Rubens Cury

Secretário de
Desenvolvimento Regional
do Estado de São Paulo

05/2022 a 12/2022



Um programa inovador para uma nova forma de governar

Um dos principais compromissos assumidos pelo governador João Doria quando ainda estava em campanha, foi de promover a descentralização da gestão estadual, trazendo finalmente de volta a ideia do municipalismo, tão defendida pelo ex-governador Franco Montoro. Uma forma de governar que oferece aos municípios autonomia nas decisões das melhores políticas públicas para seus cidadãos, e que tem como fator crítico de sucesso manter a proximidade da gestão estadual como agente apoiador das iniciativas municipais e corresponsável pelos resultados.

São os prefeitos que estão próximos do dia a dia da população e por isso são eles que podem nortear de maneira mais assertiva os programas oferecidos pelo governo estadual. Para esta relação de cooperação dar certo, foi preciso criar mecanismos que proporcionassem agilidade, segurança e proximidade. E com este intuito foi criada a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), da qual tenho muito orgulho de ter sido convidado a gerir. A SDR traduz o propósito do governo de estabelecer uma relação direta com os gestores municipais, descentralizar a administração estadual e transmitir aos municípios recursos e condições para que possam efetivamente realizar ações em seus territórios para atender a todos os cidadãos, especialmente aqueles mais pobres, mais vulneráveis.

O Programa Parcerias Municipais dá concretude a esta ideia. Por meio de recursos tecnológicos, mas sem perder a preciosidade do contato direto com os gestores públicos, desenvolvemos alternativas que facilitam e agilizam o atendimento aos questionamentos e pedidos das administrações municipais. Em uma única plataforma disponibilizamos informações estratégicas personalizadas dos municípios paulistas; os principais desafios nas áreas de educação, saúde, segurança e socioeconômica e caminhos para enfrentá-los. Além disso, uma equipe técnica auxilia na condução da implementação das

ações que cada município pactua com o programa, envolvendo as secretarias de estado, entidades do terceiro setor e iniciativa privada, quando necessário.

É um programa inovador para uma nova forma de governar que pretendemos que esteja presente em governos futuros, apoiando os municípios, independentemente de partido político ou ideologia, alinhados ao foco principal de reduzir as desigualdades regionais no estado. Exige um trabalho duro diário, comprometimento e confiança. E é gratificante ver que os prefeitos paulistas confiaram em nossa ideia. Em 2019 tivemos adesão de 563 municípios no primeiro ciclo do programa, em 2020 foram 621 inscritos. É o reconhecimento da importância da proposta que fizemos aos gestores municipais, reconhecimento que veio também do Centro de Liderança Pública (CLP), com o Prêmio Excelência em Competitividade na categoria Boa Prática, em que concorremos entre 280 políticas públicas. Uma conquista que é do Estado e de todos os municípios que integram o Parcerias Municipais.

Mesmo enfrentando a pandemia da covid-19, que forçou a todos promover ajustes em investimentos e esforços, resultados positivos foram obtidos que podem ser conferidos neste livro. Isso nos dá a certeza de que estamos no caminho certo para apoiar os municípios a melhorarem sua gestão, incentivando o aprimoramento da administração, o empreendedorismo e a busca por soluções compartilhadas e de desenvolvimento regional tendo o Governo do Estado como um grande parceiro das prefeituras neste processo.

Marco Vinholi

Secretário de
Desenvolvimento Regional
do Estado de São Paulo



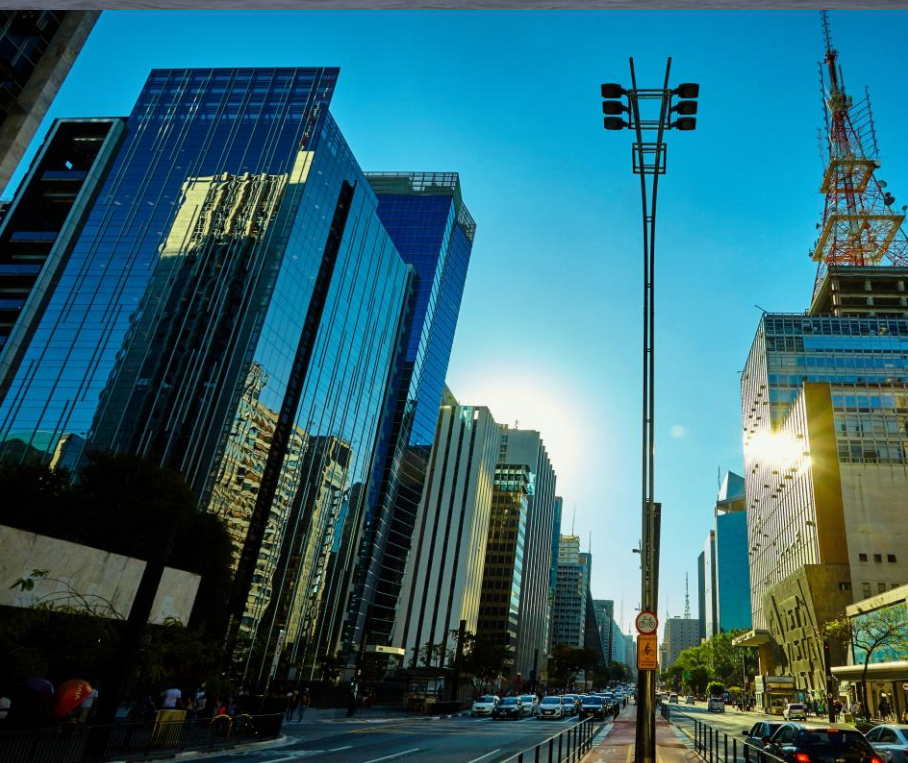
01/2019 a 04/2022



Praias - Mongaguá - SP. Foto: Ken Chu - Expressão Studio



Igreja Nossa Senhora do Patrocínio - Itu - SP. Foto: Ken Chu - Expressão Studio



Avenida Paulista - São Paulo - SP. Foto: Ken Chu - Expressão Studio



Mina do Ouro - Araçatuba - SP. Foto: Paulo Li - Expressão Studio



Balneário Recanto dos Eucaliptos - Teodoro Sampaio - SP.
Foto: Ken Chu - Expressão Studio



Centro Cultural "Professor Ulysses da Rocha Cavalcanti" -
Jaguariúna - SP. Foto: Aniello de Vita - Expressão Studio

Sumário

- 1 Programa Parcerias Municipais** **PÁGINA 13**
 - Uma relação colaborativa para construção de soluções assertivas para os municípios
 - Concertação estado-municípios para resultados
 - Dados e tecnologia a serviço da gestão municipal
 - Desafios do Parcerias Municipais
 - Primeiro e segundo ciclos
 - Principais resultados
- 2 Orientação para Resultados** **PÁGINA 21**
 - O estado de São Paulo
 - Um cuidadoso caminho para a seleção dos desafios
 - Desafios e magnitude
 - Focalização para definir ações e intensidade diferenciadas
 - Municípios focais por desafio
 - Plataforma on-line: informações estratégicas para apoio à gestão
 - Estratégias para superação dos desafios
 - Governança focada na agilidade e nos resultados
- 3 A Parceria estado-municípios na prática** **PÁGINA 37**
 - Um esforço coletivo
 - Uma engrenagem baseada em responsabilidade e confiança
 - Formulação, implantação, monitoramento e avaliação dos planos de ação
 - Olhar cuidadoso para todos os municípios de São Paulo
- 4 Resultados que inspiram** **PÁGINA 47**
 - Grandes números e resultados do Parcerias
 - Prêmio Parcerias em Ação 2020, 2021 e 2022
 - Prêmio Melhores Resultados 2021 e 2022
 - Prêmio Cases Inovadores 2021 e 2022
- 5 A parceria que constrói o futuro** **PÁGINA 59**
 - Uma nova relação estado-municípios na melhoria contínua da qualidade de vida
 - Aprendizados para “manutenção de uma boa relação com os municípios”



The cover features a close-up of hands being held together on the left side. The background is a teal color with large, overlapping circular and curved shapes in various shades of green and yellow. A large white number '1' is positioned on the right side.

1

Programa Parcerias Municipais

Uma relação colaborativa para construção de soluções assertivas para os municípios

Após a promulgação da Constituição de 1988, parte importante das políticas públicas foi repassada para o nível municipal. Temas como educação, saúde, habitação, saneamento e ordenamento urbano são, desde então, também atribuições dos municípios, atores fundamentais para avanços relevantes nos indicadores estaduais.

Na saúde, é responsabilidade das prefeituras municipais garantir os serviços de atenção básica. Na educação, são responsáveis pela oferta de creche, pré-escola e a maior parte do ensino fundamental do país. Mesmo em campos onde a ação do estado tem maior protagonismo, como na segurança pública, os municípios têm muito a contribuir com estratégias de monitoramento eletrônico, ordenamento do espaço urbano, iluminação pública, assistência e prevenção social.

A entrega de melhores serviços ao cidadão só é possível com uma parceria efetiva entre o governo estadual e os municípios. A rede estadual de saúde sempre estará sobrecarregada se a atenção básica não funcionar. O ensino médio não avançará se a educação fundamental não melhorar. A violência dificilmente arrefecerá na velocidade desejada sem ações coordenadas de prevenção e ordenamento urbano.

Portanto, como coordenar melhor as responsabilidades entre estes dois entes sem depender de reforma constitucional?

A resposta está na ressignificação da relação entre o governo do estado e as prefeituras municipais para formulação e implantação de políticas públicas nos territórios. A relação precisa mudar de hierárquica e pautada prioritariamente por transferências de recursos, para colaborativa e orientada para o alcance de resultados comuns. Para isso, é preciso aumentar a capacidade de execução de políticas públicas no âmbito de cada cidade, sempre respeitando as individualidades e peculiaridades regionais de cada uma¹.

É nesta direção que o Programa Parcerias Municipais foi criado, com o objetivo de unir esforços com os municípios para melhorar a qualidade de vida da população e reduzir desigualdades regionais.

¹Baseado em "Gestão Estratégica de Governos. Novas formas de concertação estado-municípios para acelerar a produção de resultados". MORELLI, Gustavo. Macroplan, 2019.

Concertação estado-municípios para resultados



Modelo tradicional

CADA UM NAS SUAS
ATRIBUIÇÕES FORMAIS

GENERALIZAÇÃO DE
POLÍTICAS

RECURSOS SEM
CONTRAPARTIDA DE
RESULTADOS

GOVERNANÇA
HIERÁRQUICA

ATUAÇÃO ISOLADA

Nova abordagem

TRABALHO CONJUNTO
ESTADO-MUNICÍPIO

FOCO, COM UTILIZAÇÃO
DE EVIDÊNCIAS

RECURSOS ORIENTADOS
PARA RESULTADOS

GOVERNANÇA EM FUNÇÃO
DE METAS E PLANOS

ATUAÇÃO EM REDE

Programa Parcerias Municipais - dados e tecnologia a serviço da gestão municipal

O Programa Parcerias Municipais é um trabalho de cooperação entre o Governo do Estado de São Paulo e os municípios paulistas. Liderado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional do Governo do Estado de São Paulo, o programa foi desenvolvido para unir esforços com os municípios para melhorar a qualidade de vida e reduzir as desigualdades regionais nas áreas mais sensíveis à população: educação, saúde, segurança e desenvolvimento socioeconômico.

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e respaldado pelo Plano Plurianual do Governo do Estado de São Paulo para o quadriênio 2020-2023, o Parcerias Municipais promove a aproximação das ações dos governos estadual e municipal para superação de desafios de forma colaborativa, utiliza tecnologia, evidências e dados para construção conjunta de soluções em cada uma destas áreas.

O pré-lançamento do Parcerias Municipais foi realizado em julho de 2019 no 1º Seminário de Gestão Pública. O lançamento oficial do programa aconteceu em agosto de 2019 no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, e teve adesão espontânea de 563 municípios. Atualmente são 621 municípios parceiros do programa.

Para contribuir de maneira efetiva com a gestão municipal, o programa atua no apoio à elaboração de planos de ação capazes de mitigar problemas existentes, relacionados aos desafios propostos, na identificação e divulgação de boas práticas para inspirar outros municípios e promove o envolvimento das secretarias setoriais, de entes da iniciativa privada e do terceiro setor. Atua como um articulador entre os municípios e as secretarias estaduais, sendo um facilitador para o acesso aos diversos programas de governo.

Desafios do Parcerias Municipais

- 1 Ampliar o acesso à **creche**;
- 2 Universalizar o acesso à **pré-escola**;
- 3 Alavancar a **qualidade do Ensino Fundamental I**;
- 4 Reduzir as taxas de **Mortalidade infantil e materna**;
- 5 Reduzir os **óbitos prematuros por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNTs**;
- 6 Fortalecer as redes de **prevenção e enfrentamento à violência sexual**;
- 7 Promover **ambientes menos suscetíveis a roubos**;
- 8 Mitigar os impactos da pandemia na **pobreza e na geração de emprego e renda**.



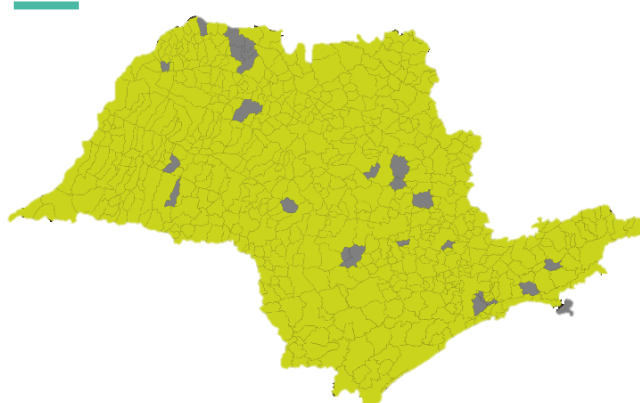
Fotos do lançamento do programa e adesão dos municípios.

Primeiro e segundo ciclos

O programa está estruturado em ciclos, sendo o primeiro ciclo 2019/2020 e o segundo ciclo 2021/2022. Para participar do Parcerias Municipais, os municípios fazem uma adesão voluntária e indicam um representante municipal, que terá acesso a uma plataforma de gestão, monitoramento e avaliação dos planos de ação para superação dos desafios do programa.

Atualmente o Parcerias conta com a adesão de 96% dos municípios do estado de São Paulo.

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO 2º CICLO DO PROGRAMA



■ Municípios que fizeram adesão

BALANÇO GERAL DOS DOIS CICLOS DO PARCERIAS MUNICIPAIS

Indicadores de monitoramento	1º ciclo 2019/2020 (7 desafios)	2º ciclo 2021/2022 (8 desafios)
Número de municípios que fizeram adesão ao programa	563	621
Número de municípios que elaboraram planos de ação	440	472
Número de ações planejadas	8.826	10.406
Número de entregas planejadas	18.808	27.310
% de municípios que elaboraram planos de ação para todos os desafios	59%	47%
% de participação dos municípios focais	73%	77%
% mínimo de participação nas regiões administrativas	33%	50%
Número de municípios que cadastraram boas práticas nos dois concursos realizados	-	290
Número de boas práticas cadastradas nos dois concursos realizados	-	914

Os resultados já começam a aparecer

Após os primeiros anos de atividades do Parcerias, foi possível verificar evoluções positivas nos indicadores relacionados aos desafios em nível municipal e estadual.

Entre os municípios que elaboraram e avançaram na execução dos planos de ação no 1º e/ou 2º ciclo do programa, 22% conseguiram melhorar o acesso à creche; 37% melhoraram o acesso à pré-escola; e apenas 15% melhoraram no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – rede pública em 2021. Vale ressaltar que os impactos da pandemia nos indicadores da área de educação foram maiores do que o esperado pela equipe do programa.

Nas áreas de saúde e segurança os indicadores foram muito positivos, conforme apresentado no quadro ao lado.

Para o desafio de Fortalecer as redes de prevenção e enfrentamento à violência sexual, apesar de 55% dos municípios apresentarem redução no indicador de taxa de estupro, esse resultado pode não representar uma redução deste tipo de violência, tendo em vista a relevante subnotificação.

Espera-se que no longo prazo, com a consolidação do programa, os resultados sejam ainda mais positivos.

Os números e resultados comprovam que a melhoria da gestão e o trabalho colaborativo entre as várias instâncias de governo e sociedade civil é o caminho para alcançarmos uma melhor qualidade de vida, reduzindo as desigualdades entre os municípios paulistas.

No Parcerias Municipais, estado e municípios são corresponsáveis pelo sucesso e pelo fracasso, são mais competitivos e trabalham juntos pela melhoria da qualidade de vida da população.

PRINCIPAIS RESULTADOS DOS MUNICÍPIOS QUE REALIZARAM E AVANÇARAM NOS PLANOS DE AÇÃO NO 1º E/OU 2º CICLO

- ✓ **58%** dos municípios reduziram **os óbitos infantis**
- ✓ **56%** dos municípios reduziram **os óbitos prematuros por DCNT**
- ✓ **70%** dos municípios evoluíram na **promoção de ambientes menos suscetíveis a roubos**



2

Orientação para
resultados

O estado de São Paulo

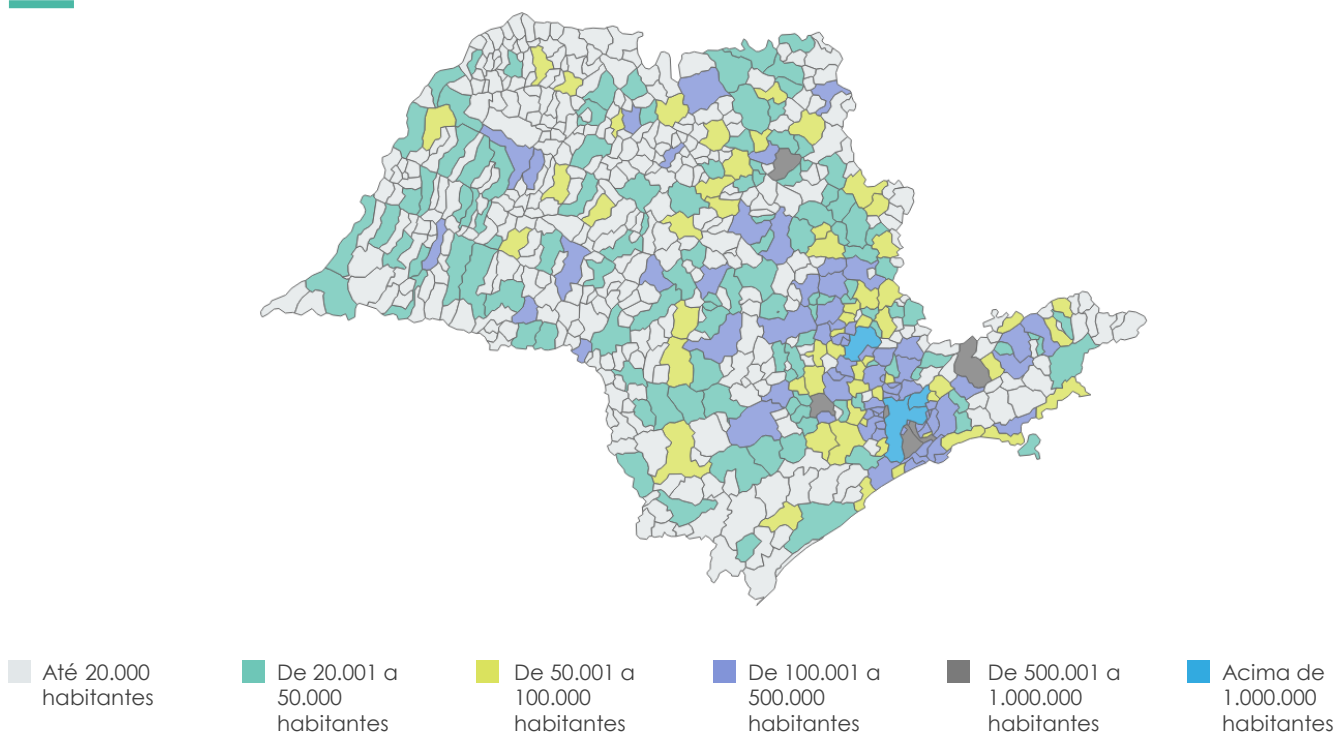
O estado de São Paulo possui uma população de mais de 45 milhões de habitantes, distribuída em 645 municípios, em uma área de 248,2 mil km². A distribuição da população no estado é heterogênea e apresenta diferenças significativas entre os municípios:

- 21,4 milhões estão na Região Metropolitana de São Paulo (47%), sendo que 11,9 milhões (26%) estão na capital;
- 506 municípios (78%) possuem até 50 mil habitantes;
- 9 municípios possuem mais de 500 mil habitantes - maior quantidade entre os estados brasileiros.

A heterogeneidade de porte populacional, capacidade financeira e de gestão entre os municípios torna a execução de políticas públicas mais complexa.

O desafio é atuar para melhorar, no curto prazo, os resultados e a performance do estado e dos municípios em políticas públicas essenciais para o cidadão, independentemente do porte populacional.

MUNICÍPIOS PAULISTAS POR PORTE POPULACIONAL





É a **3ª** maior economia da América Latina¹



Representa **31%** do PIB brasileiro² e **31%** dos empregos formais do país³



São **27 milhões** de SUS Dependentes: 17% do Brasil⁴



População em idade escolar de **10,6 milhões** (0 a 17 anos)⁵



425 mil nascidos vivos em 2022⁶



23,9 milhões de habitantes com idade entre 30 e 69 anos⁷

Um cuidadoso caminho para a seleção dos desafios

A seleção dos desafios do Programa Parcerias Municipais foi realizada em três etapas:

ETAPA
1

Diagnóstico do estado de São Paulo



- **49 indicadores socioeconômicos analisados;**
- **9 áreas de resultado:** educação, capital humano, saúde, segurança, infraestrutura, desenvolvimento econômico, juventude, desenvolvimento social e condições de vida;
- **Análise comparativa** com outras unidades da federação e comparações internacionais.

ETAPA
2

Identificação das áreas de atuação do Parcerias Municipais



- **3 áreas de resultados selecionadas** com base nos seguintes critérios:
 - ✓ Impacto;
 - ✓ Melhoria vinculada a integração estado-municípios;
 - ✓ Regionalização.

ETAPA
3

Seleção dos desafios do Parcerias Municipais



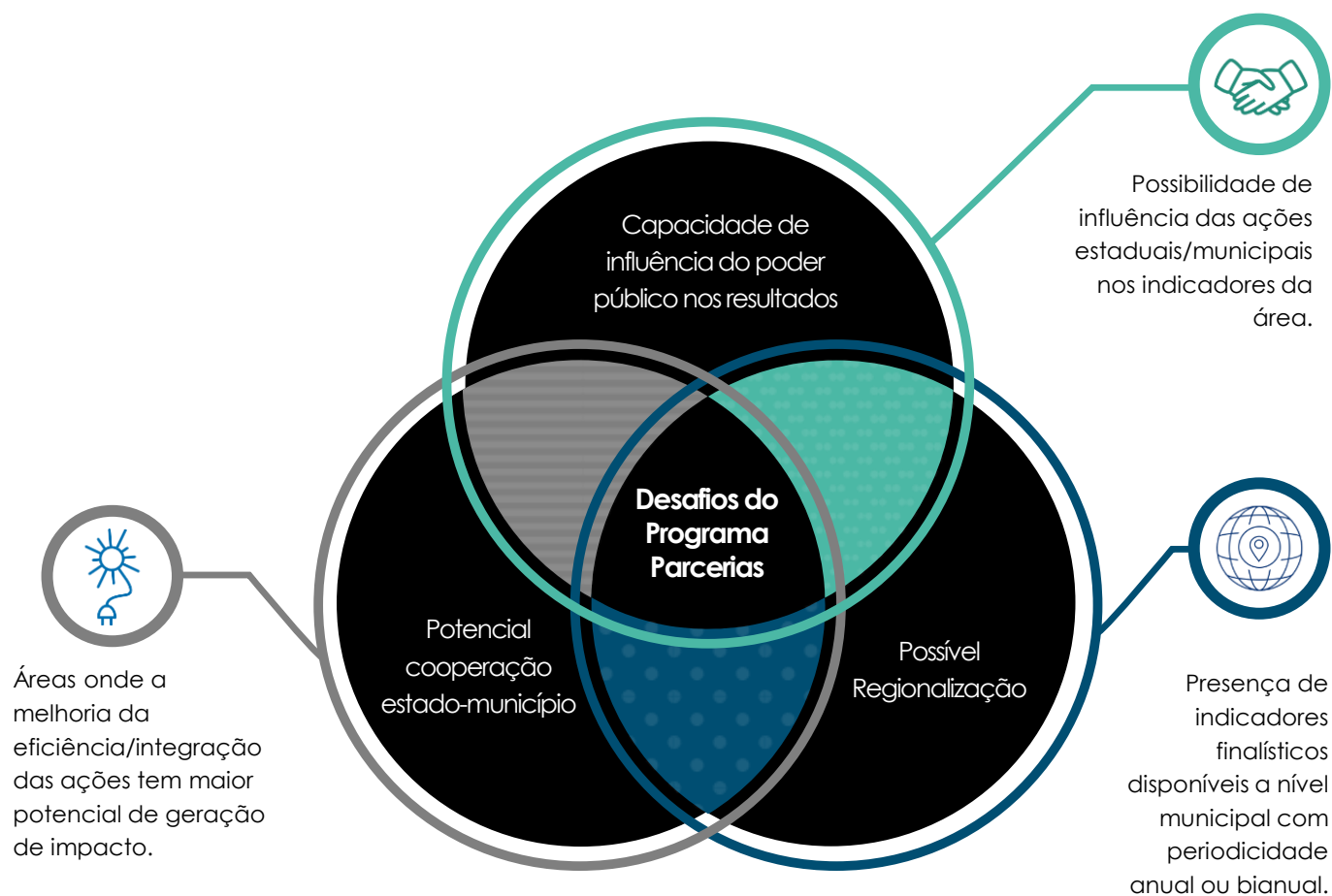
- **8 desafios prioritários selecionados** a partir da análise detalhada dos indicadores nos seguintes critérios:
 - ✓ Situação crítica do indicador;
 - ✓ Regionalização do indicador (disponíveis para os municípios);
 - ✓ Possibilidade de uma ação produzir resultados;
 - ✓ Necessidade de maior cooperação estado-municípios.



Comprometimento com a Agenda 2030



Desafios alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Desafios e magnitude



1

AMPLIAR O ACESSO À CRECHE

1,1 milhão fora da creche¹ em 2021

2

UNIVERSALIZAR O ACESSO À PRÉ-ESCOLA

113 mil crianças fora da pré-escola¹ em 2021

3

ALAVANCAR A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL I

2,4 milhões de crianças atendidas na rede pública em 2021

4

REDUZIR AS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

5.459 óbitos infantis e 332 óbitos maternos em 2020

5

REDUZIR OS ÓBITOS PREMATUROS POR DCNT

75.293 óbitos em 2020

6

FORTALECER AS REDES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL

11.762 ocorrências de estupro² em 2021²

7

PROMOVER AMBIENTES MENOS SUSCETÍVEIS A ROUBOS

219 mil em 2021, exceto roubo a veículos, bancos e carga²

8

MITIGAR OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA POBREZA E NA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

7,5 milhões de pessoas em condição de pobreza e extrema pobreza cadastradas no CadÚnico em 2022

Focalização das ações e monitoramento diferenciado

Para ter maior seletividade dos esforços e organizar o modelo de atuação do programa, uma vez que os desafios não se distribuem de forma homogênea no território, os municípios foram segmentados em três níveis de monitoramento e gestão:

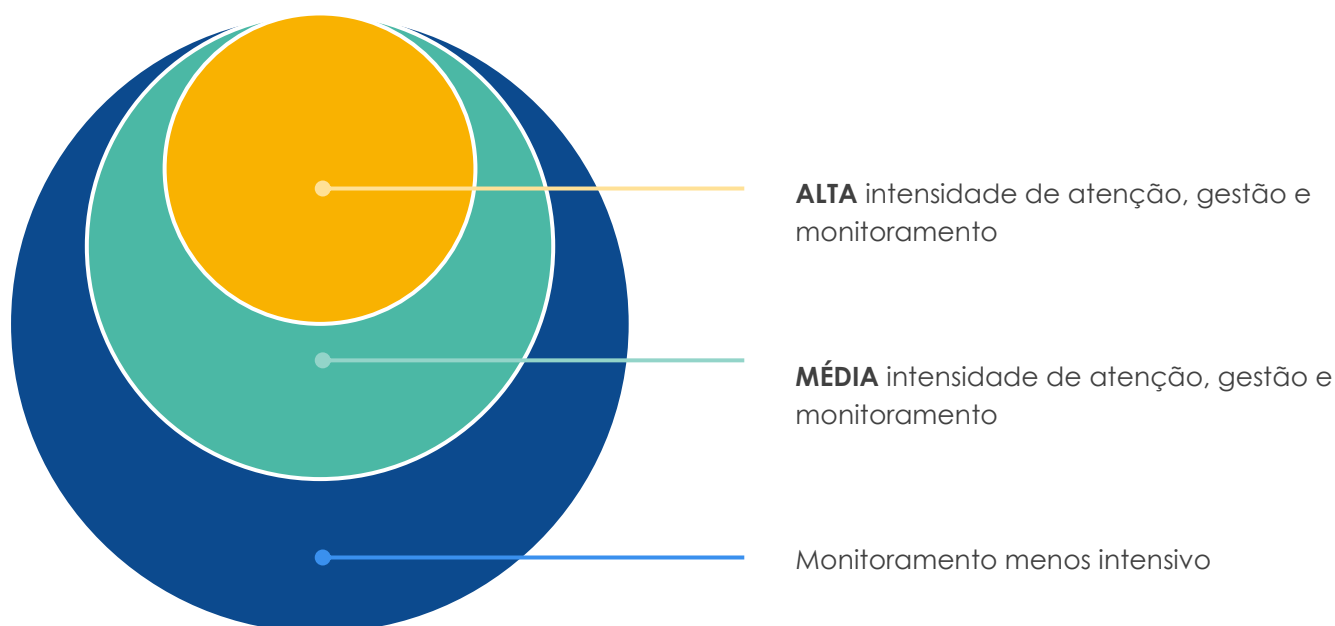
- ✓ Municípios que demandam alta intensidade de atenção, gestão e monitoramento;
- ✓ Municípios que demandam média intensidade de atenção, gestão e monitoramento;
- ✓ Demais municípios.

A segmentação orienta a intensidade de gestão e monitoramento dos planos de ação municipais, tendo em vista o alcance dos resultados do Parceiras.

195 municípios

são focais em pelo menos um desafio e necessitam atenção diferenciada dos atores do modelo de governança do programa

INTENSIDADE DE MONITORAMENTO



Municípios focais por desafio

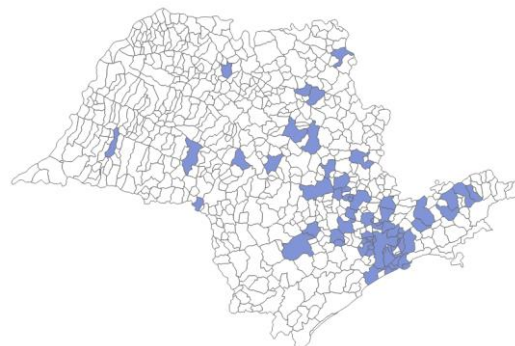
1

AMPLIAR O ACESSO À CRECHE

Percentual de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola

48%¹ (2021)

67 municípios concentram 70% (813 mil) do total de crianças fora da creche em 2021



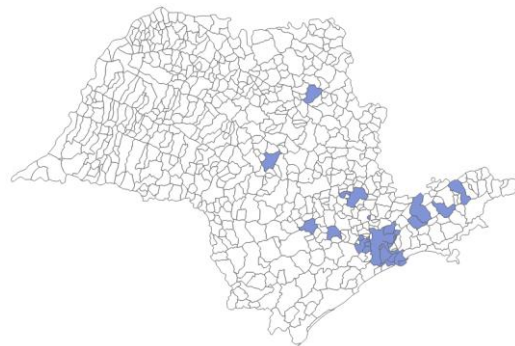
2

UNIVERSALIZAR ACESSO À PRÉ-ESCOLA

Percentual de crianças de 4 e 5 anos que frequentam a escola

90%² (2020)

30 municípios concentram 70% (87 mil) do total de crianças fora da pré-escola em 2021



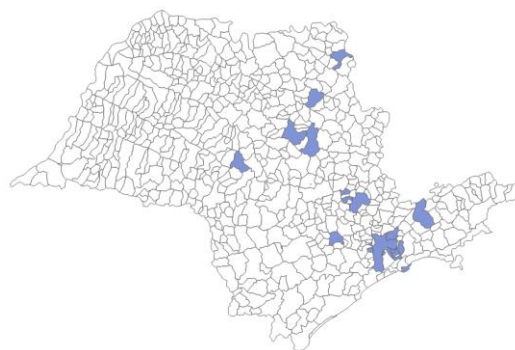
3

ALAVANCAR A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL 1

Ideb do Ensino Fundamental I da Rede Pública Estadual

6,1³ (2021)

20 municípios concentram 90% (560 mil) das matrículas no Ensino Fundamental I Rede Pública Estadual



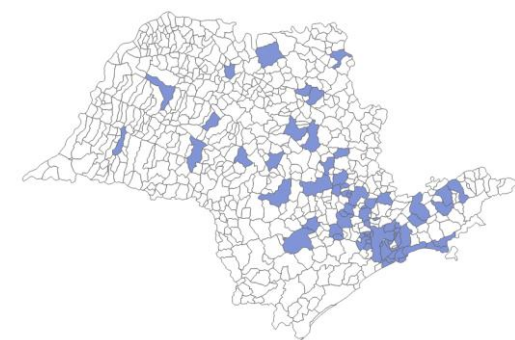
4

REDUZIR AS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos

9,88⁴ (2020)

70 municípios concentram 76% (4,1 mil) do total de óbitos infantis evitáveis em 2020



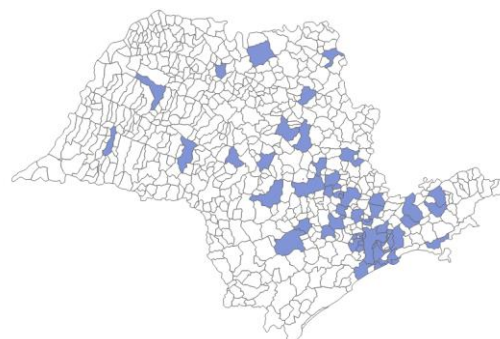
5

**REDUZIR OS ÓBITOS
PREMATUROS POR DCNT**

Óbitos prematuros por DCNT por
cem mil habitantes com idade
entre 30 e 69 anos

314,5⁵ (2020)

60 municípios
concentram 70%
(23,2 mil) do total
de óbitos
prematuros por
doenças
cardiovasculares
em 2020



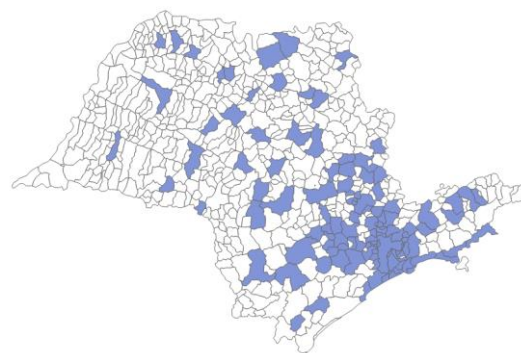
6

**FORTALECER AS REDES DE
PREVENÇÃO E
ENFRENTAMENTO À
VIOLÊNCIA SEXUAL**

Total de ocorrências de estupro
por cem mil habitantes

30,7⁶ (2021)

120 municípios
concentram
65% (8,9 mil) do
total das
ocorrências de
estupro de 2021



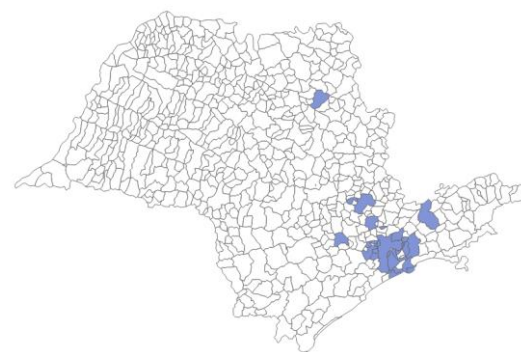
7

**PROMOVER AMBIENTES MENOS
SUSCETÍVEIS A ROUBOS**

Total de roubos (menos roubos a
veículos, bancos e carga) por
cem mil habitantes

488,2⁷ (2021)

30 municípios
concentram
89% (195 mil) do
total de roubos
de 2021



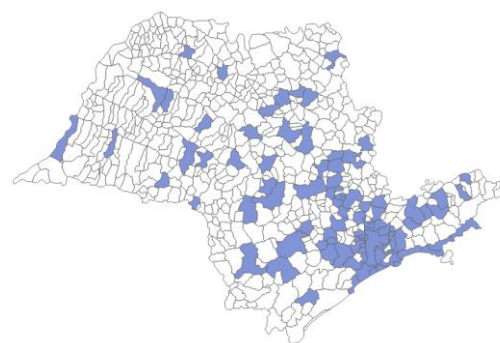
8

**MITIGAR OS IMPACTOS DA
PANDEMIA NA GERAÇÃO DE
EMPREGO E RENDA**

Número de pessoas inscritas no
CadÚnico consideradas pobres ou
extremamente pobres

7,5 mi⁸ (11/2022)

100 municípios
concentram 79%
(4,6 milhões) do
total de famílias
abaixo da linha da
pobreza inseridas
no Cadastro Único
em 2022⁹



(5) DataSUS; (6) SSP-SP e Seade; (7) SSP-SP e Seade; (8) Visdata - Ministério da Cidadania; (9) O indicador de Famílias abaixo da linha da pobreza inseridas no Cadastro Único é um dos três indicadores que foram utilizados para se chegar a um total de 119 municípios focais para o oitavo desafio.

Plataforma *on-line*

Tecnologia e inovação para modernização da gestão pública e entrega de melhores resultados para a população

A plataforma *on-line* do Parcerias Municipais é uma ferramenta de gestão, monitoramento e avaliação da execução dos planos de ação e da evolução dos indicadores relacionados aos desafios do programa para os municípios e para o estado de São Paulo.

Também tem como finalidade ser um canal com informações detalhadas sobre o programa para apoio ao processo de divulgação e mobilização das pessoas que fazem parte da rede do Parcerias Municipais. A plataforma é de uso gratuito aos municípios e grande parte das informações é pública para acesso de todos os cidadãos.

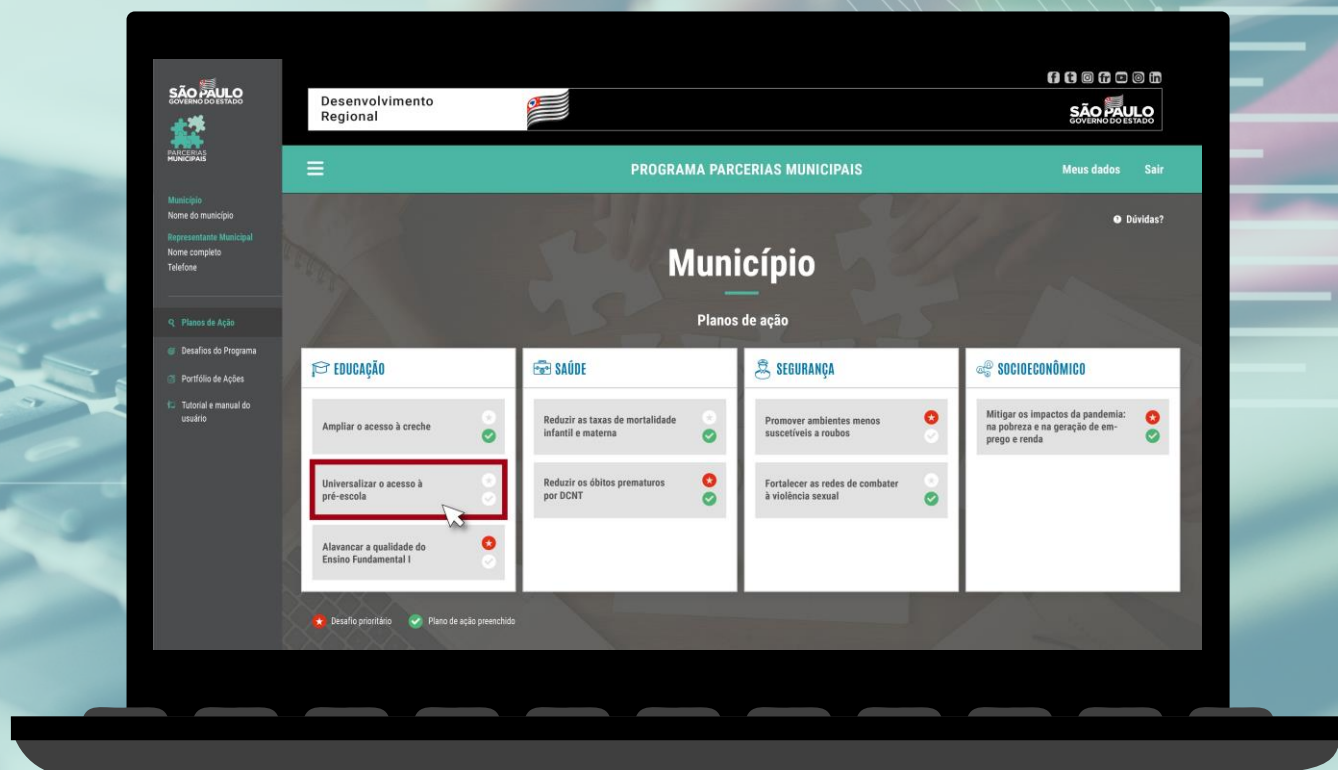
A plataforma apresenta as seguintes informações:

- ✓ Detalhamento sobre os desafios do Parcerias Municipais (indicadores municipais detalhados);
- ✓ Diagnóstico de cada município frente a indicadores de resultados comparados à média do estado;
- ✓ Indicadores fiscais e administrativos dos municípios paulistas;
- ✓ Informações sobre oportunidades para municípios terem acesso a recursos de instituições nacionais e internacionais (radar parcerias);

- ✓ Área exclusiva aos municípios participantes para elaboração e gestão dos planos de ação. Além disso, apresenta vídeos tutoriais, materiais orientativos, sugestões de estratégias para superação dos desafios do programa e relatórios para apoio ao monitoramento;
- ✓ Práticas inspiradoras dos municípios;
- ✓ Depoimentos dos representantes municipais;
- ✓ Vídeos do programa;
- ✓ Notícias e muito mais!

✓ **+25 mil** ACESSOS E **+750 mil** INTERAÇÕES NA PLATAFORMA

<https://www.parceriasmunicipais.sp.gov.br/>



Estratégias para superação dos desafios

Para a superação dos desafios do programa, foram elaborados conjuntos de ações estratégicas para cada desafio, denominados portfólio de ações, e disponibilizados aos municípios na plataforma *on-line*.

Cada ação estratégica contém o seguinte detalhamento: dimensão, nome da ação, descrição, justificativa, atores envolvidos, programas de governo existentes, grau de dificuldade de implantação e grau de impacto na superação do desafio.

Os municípios escolhem as ações mais aderentes ao seu planejamento e realidade e elaboram os planos de ação para superação dos desafios propostos pelo Parcerias Municipais.

As estratégias foram elaboradas pelas equipes das Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Regional, Saúde, Educação, Segurança, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social, municípios, especialistas externos e consultores da Fipe.

- ✓ 13 Oficinas de Trabalho realizadas
- ✓ 26 Municípios participantes
- ✓ 10 Especialistas externos envolvidos
- ✓ + de 130 ações formuladas distribuídas nos oito desafios
- ✓ PARTICIPAÇÃO ATIVA de técnicos das Secretarias Estaduais

NÚMERO DE INICIATIVAS DO PORTFÓLIO POR DESAFIO

Desafios	Número de ações estratégicas
Ampliar o acesso à creche	11
Universalizar o acesso à pré-escola	11
Alavancar a qualidade do Ensino Fundamental I	20
Reduzir as taxas de mortalidade infantil e materna	21
Reduzir os óbitos prematuros por Doenças Crônicas Não Transmissíveis	14
Promover ambientes menos suscetíveis a roubos	19
Fortalecer rede de prevenção e enfrentamento à violência sexual	19
Mitigar os impactos da pandemia na pobreza e na geração de emprego e renda	23
Total	138

Para cada desafio, propostas claras e objetivas



Ampliar o acesso à creche e universalizar o acesso à pré-escola

- ✓ Expansão das redes
- ✓ Otimização das redes
- ✓ Promoção do desenvolvimento infantil
- ✓ Retomada no contexto da pandemia de covid-19



Alavancar a qualidade do Ensino Fundamental I

- ✓ Sistema e métodos de ensino
- ✓ Qualificação e reconhecimento profissional
- ✓ Gestão escolar
- ✓ Clima escolar
- ✓ Participação de pais e comunidade
- ✓ Retomada no contexto da pandemia de covid-19



Reduzir as taxas de mortalidade Infantil e materna

- ✓ Atenção à gestação, parto, nascimento e puerpério
- ✓ Prevenção/ promoção da saúde
- ✓ Formação profissional permanente
- ✓ Monitoramento e gestão intersetorial
- ✓ Estratégia de assistência à gestante e recém nascido na pandemia de covid-19



Reduzir os óbitos prematuros por DCNT

- ✓ Promoção/ prevenção com foco na atenção básica
- ✓ Promoção de hábitos saudáveis de forma intersetorial
- ✓ Governança e gestão compartilhada



Fortalecer as redes de prevenção e enfrentamento à violência sexual

- ✓ Proteção à criança e ao adolescente
- ✓ Proteção e acolhimento à vítima de violência sexual
- ✓ Comunicação e acesso à informação



Promover ambientes menos suscetíveis a roubos

- ✓ Gestão e governança no território
- ✓ Ordenamento urbano
- ✓ Juventude e vulnerabilidade social



Mitigar os impactos da pandemia na pobreza e na geração de emprego e renda

- ✓ Acolhimento emergencial
- ✓ Gestão e governança do sistema de assistência social
- ✓ Monitoramento estratégico
- ✓ Qualificação profissional
- ✓ Apoio ao trabalhador
- ✓ Inclusão produtiva
- ✓ Apoio às empresas e empreendedores
- ✓ Atração de investimentos

Governança focada na agilidade e nos resultados

O modelo de governança do Programa Parcerias Municipais é orientado para resultados e organiza uma rede de atores em diferentes instâncias decisórias, seguindo o princípio da descentralização da gestão, para maior capilaridade, seletividade e celeridade na atuação.

O objetivo é otimizar o fluxo de informações e a tomada de decisão de forma funcional e pouco burocrática, bem como estimular a colaboração e parceria estado-município.

A governança do programa tem quatro instâncias decisórias que atuam nas etapas de elaboração e execução dos planos de ação municipais, gestão, monitoramento e avaliação do programa.

O Comitê Gestor Estadual é a instância decisória máxima do Parcerias Municipais e delibera sobre questões estratégicas e de investimentos que tenham alto impacto para o Estado. Apoia na articulação política com os municípios, quando necessário, e acompanha a evolução da execução e a superação dos desafios do programa.

O Núcleo Executivo Estadual é o responsável pela execução técnica do Parcerias. Mobiliza a rede de parceiros, fornece apoio técnico aos

municípios, acompanha a elaboração, a execução dos planos de ação municipais e avalia a evolução dos indicadores do programa.

A partir do monitoramento intensivo, trabalha na antecipação de riscos e adoção de medidas de gestão, tendo em vista os resultados almejados.

O Núcleo Executivo Regional é composto pelas equipes estaduais nas diferentes regiões do estado de São Paulo. Apoia na mobilização e articulação com os municípios e acompanha a elaboração e execução dos planos de ação municipais e a evolução dos territórios nos desafios do programa.

O Núcleo Executivo Municipal é responsável pela elaboração e execução dos planos de ação municipais para superação dos desafios do Parcerias Municipais.

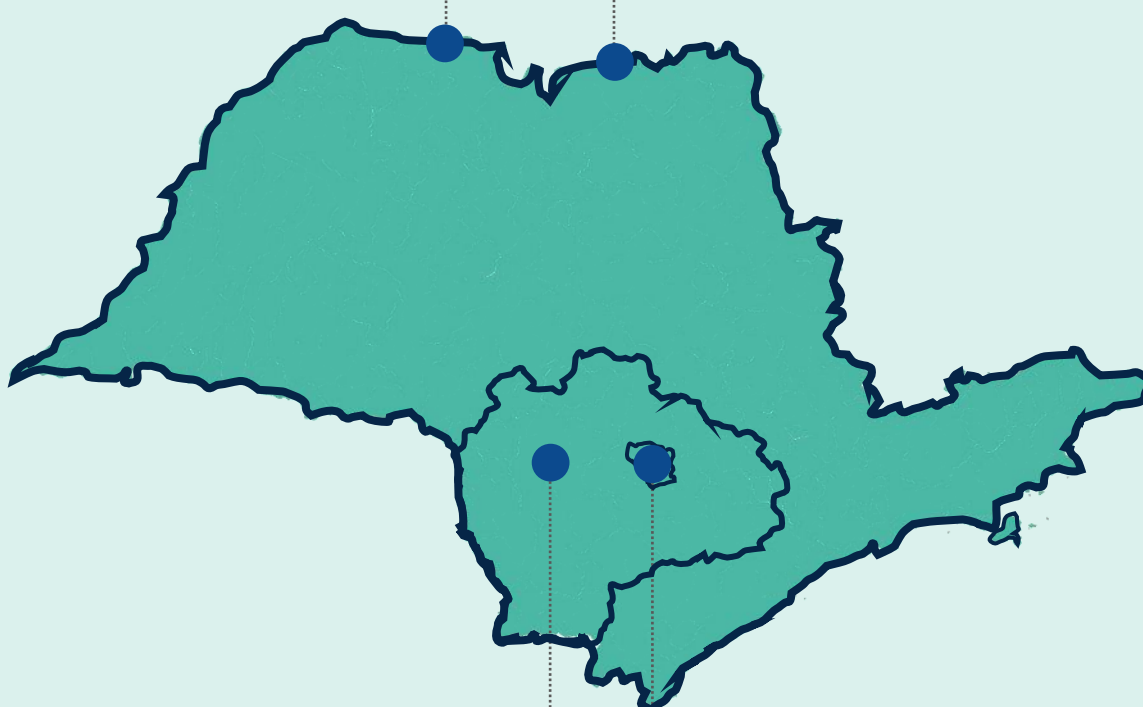
Acompanha a evolução do município nos desafios do programa, antecipa os riscos e adota medidas de gestão para a execução adequada dos planos de ação e para superação dos desafios.

COMITÊ GESTOR ESTADUAL

Acompanha a evolução dos resultados do programa no âmbito estadual e delibera sobre questões estratégicas para o estado

NÚCLEO EXECUTIVO ESTADUAL

Responsável pela execução técnica, acompanha a evolução do programa e dos desafios no âmbito estadual e municipal

**NÚCLEO EXECUTIVO REGIONAL**

Acompanha a evolução do programa nos territórios e apoia na articulação com os municípios das regiões

NÚCLEO EXECUTIVO MUNICIPAL

Responsável pela elaboração e execução dos planos de ação municipal e evolução do município nos desafios do programa



3

A parceria
estado-municípios
na prática

Um esforço coletivo

O Programa Parcerias Municipais foi pensado para ser um trabalho de cooperação entre o governo estadual e os municípios de São Paulo. Para dar certo, ambas as partes precisam reconhecer a geração de valor compartilhado, ter interesse e disponibilizar recursos humanos e financeiros para a superação dos desafios do programa.

Cada um precisa fazer sua parte. Os municípios fazem a adesão voluntária ao programa, indicam um representante e têm acesso à plataforma Parcerias. Os municípios também escolhem para quais desafios farão os planos de ação, quais ações serão executadas e precisam comprovar a realização das entregas por meio de uma autodeclaração e apresentação de uma evidência.

O governo estadual fornece todas as condições necessárias ao planejamento dos municípios: diagnóstico personalizado para cada município; portfólio de possíveis ações que os municípios podem realizar para superação dos desafios; disponibiliza uma plataforma de planejamento, gestão e monitoramento dos planos de ação; capacitações e apoio técnico; incentivos financeiros e não-financeiros via programas de governo.

O objetivo dessa cooperação é facilitar o trabalho já realizado pelos municípios e potencializar os resultados de ambas as partes, sem que isso signifique sobrecarga de esforços.

A sistematização dos planos de ação e das demandas financeiras e técnicas dos municípios ajudam o estado a potencializar o acesso aos programas de governo, organiza o repasse de recursos e a ação no território.

A geração de valor compartilhado entre estado e municípios e o foco na população são pontos centrais do programa. As ações realizadas no Parcerias afetam a vida da população ao trabalhar para redução de óbitos de crianças e mães, ampliar o acesso à creche e à pré-escola, melhorar a qualidade do ensino das crianças, evitar a violência sexual e roubos, reduzir a pobreza, estimular a geração de renda e reduzir a quantidade de pessoas desempregadas.

O empenho do Parcerias Municipais em promover a multidisciplinaridade necessária para a construção de soluções completas alcançou um importante engajamento nos dois ciclos do programa, com intensa participação dos gestores municipais.

A rede formada pelas equipes que participam do programa é um fator crítico de sucesso do Parcerias e gera valor compartilhado para todos os participantes.

✓ **+13.500** visualizações
dos vídeos do Programa no
Youtube

✓ **+2.000** gestores
públicos envolvidos no
Programa

✓ **621** municípios
participantes

✓ **+700** pessoas
capacitadas nos dois ciclos

✓ **+30** pessoas do governo
estadual envolvidas

✓ **+20** especialistas
externos



Fotos de eventos do Parcerias Municipais

Uma engrenagem baseada em responsabilidade e confiança

O trabalho de cooperação estado-municípios no âmbito do Parcerias Municipais está organizado em quatro etapas: I) Formulação dos planos de ação municipais; II) Implantação dos planos de ação; III) Monitoramento e IV) Avaliação.

O estado e os municípios de São Paulo participam das quatro etapas, com diferentes responsabilidades para que o trabalho de cooperação funcione adequadamente.

O Parcerias Municipais também compartilha os casos municipais mais inspiradores.

ETAPAS DO PARCERIAS MUNICIPAIS



Formulação dos planos de ação

Após realizarem a adesão voluntária ao programa e indicarem o representante municipal, os municípios iniciam a etapa de formulação dos planos de ação.

A plataforma *on-line* fornece todas as condições necessárias ao planejamento dos municípios: diagnóstico personalizado; portfólio de possíveis

ações que os municípios podem realizar para superação dos desafios; capacitações e apoio técnico.

Para elaborar os planos de ação, os municípios são orientados a seguir oito passos, conforme apresentado abaixo.

PASSO A PASSO PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO ORIENTAÇÕES AOS REPRESENTANTES MUNICIPAIS



Implantação dos planos de ação

O Parcerias Municipais oferece um conjunto de incentivos financeiros e não-financeiros aos municípios, via programas de governo, durante a etapa de implantação dos planos de ação.

São realizadas capacitações, *lives* com orientações aos municípios para acesso aos programas de governo, repasse de convênios, entre outras ações.

O programa também conta com uma rede de parceiros, incluindo organizações do terceiro setor e iniciativa privada, para apoiar os municípios na superação dos desafios. Um parceiro de destaque é a ACT Promoção da Saúde, que realizou em 2021 o curso: Advocacy e Políticas Públicas para enfrentamento das DCNT's, com participação da Bloomberg Philanthropies.

Durante o processo de execução dos planos de ação, os municípios precisam preencher um mini relatório e adicionar uma evidência (documentos, fotos e/ou vídeos) para comprovar a realização das entregas. As informações adicionadas pelos municípios são autodeclaratórias e são importantes para etapas de monitoramento e de avaliação.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional liberou convênios aos municípios para investimentos nas áreas de atuação do programa Parcerias Municipais.

CONVÊNIOS DESTINADOS ÀS ÁREAS DO PARCERIAS



Educação

Construção/ ampliação/ reforma de creches, escolas municipais ou cozinhas piloto



Emprego

Infraestrutura urbana em distritos industriais



Esporte e Lazer

Construção/reforma de áreas de lazer, quadras, ginásios, estádios, centros comunitários ou piscinas



Multissetorial

Espaços de múltiplo uso



Saúde

Construção/reforma/ ampliação de espaços ou unidades de saúde



Segurança

Iluminação de espaços públicos

Monitoramento e avaliação

O modelo de monitoramento definido para o Parcerias Municipais visa a dotar o programa de cadência e disciplina de execução e conta com a participação do governo estadual e dos municípios.

Os municípios acompanham a evolução da execução dos planos de ação e a evolução dos indicadores na plataforma.

O governo estadual acompanha a evolução da execução dos planos de ação e dos indicadores dos municípios e do estado de São Paulo na plataforma.

O processo de monitoramento tem como objetivo provocar decisões para tratar problemas que podem ocorrer durante a execução do programa de modo a garantir o alcance dos resultados almejados.

Implica envolver a governança do programa em momentos (ou eventos) específicos. Cada evento busca gerar, como produto, uma série de decisões e encaminhamentos que aumentem a capacidade de execução do Parcerias Municipais.

A avaliação é um processo de análise e interpretação sistemática e objetiva do grau de obtenção dos resultados desejados. A avaliação do Parcerias Municipais é realizada em momentos específicos, visando à correção de rumos, ao aumento da efetividade do programa e ao reconhecimento dos esforços e resultados dos municípios.

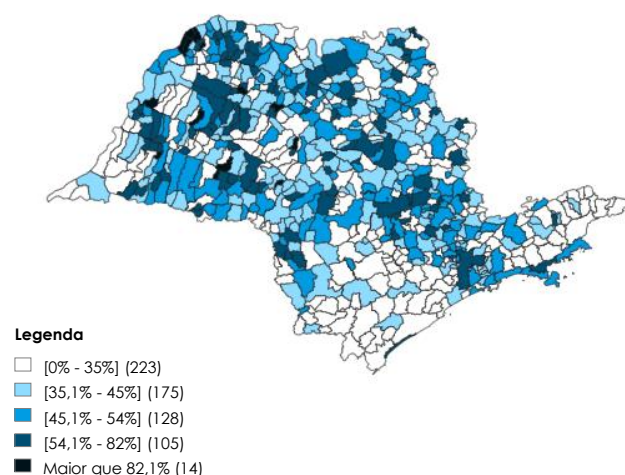
O programa utiliza evidências para o processo de avaliação, com uso intensivo de diagnósticos, dados e fatos. Os dados estão centralizados na plataforma *on-line* do programa, onde é possível analisar a evolução do estado e dos municípios nos indicadores relacionados aos desafios do Parcerias.

Outro instrumento de avaliação do programa é a metodologia de Análise Executiva de Resultados, que visa a orientar o processo decisório a partir da observação e análise da evolução dos resultados finalísticos, durante o ciclo de execução. A Análise Executiva é uma avaliação intermediária que gera maior capacidade de se antever os resultados finalísticos das ações.

Olhar cuidadoso para todos os municípios de São Paulo

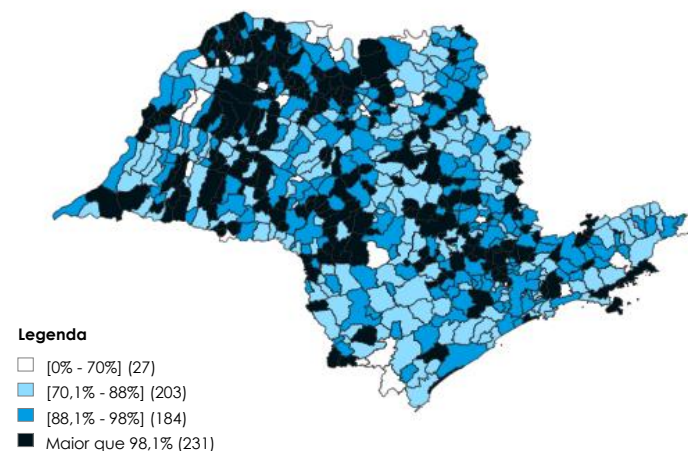
Indicadores de monitoramento e avaliação do Parcerias Municipais

Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creche (2021)



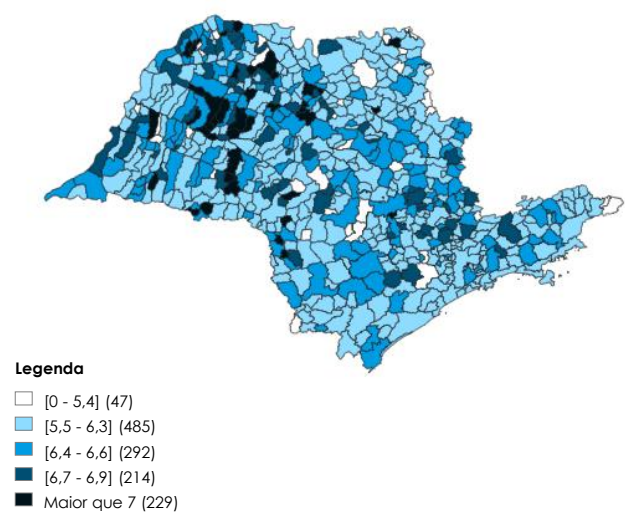
Fonte: Censo Escolar e Projeções populacionais da Fundação Seade

Proporção de criança de 4 a 5 anos matriculadas em pré-escola (2021)



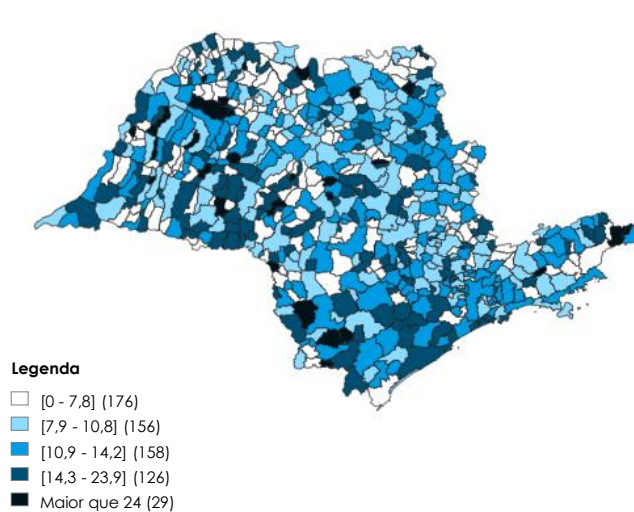
Fonte: Censo Escolar e Projeções populacionais da Fundação Seade

Ideb Ensino Fundamental I - Rede Pública (2021)



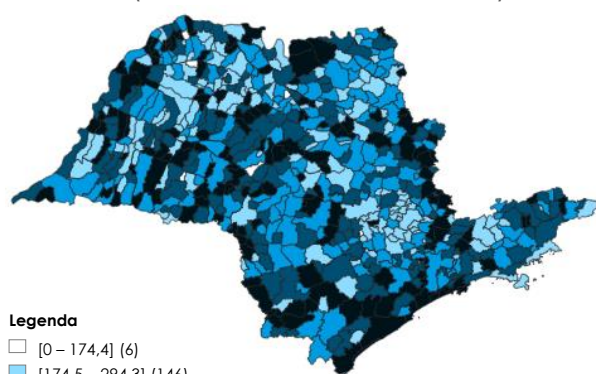
Fonte: Inep/MEC

Taxa de mortalidade infantil por 1 mil nascidos vivos (Média Móvel 2018-2020)



Fonte: DataSUS/Ministério da Saúde

Taxa de mortalidade prematura por DCNT por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos (Média Móvel 2018-2020)

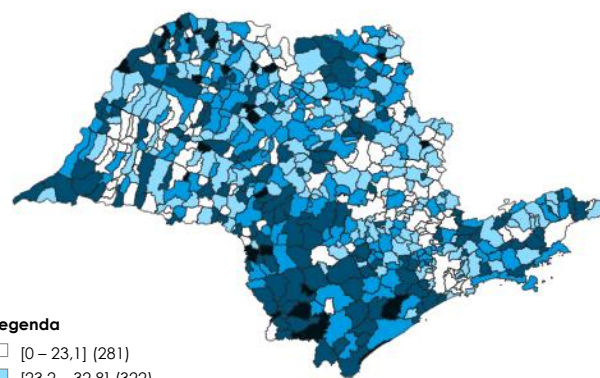


Legenda

- [0 – 174,4] (6)
- [174,5 – 294,3] (146)
- [294,4 – 331,1] (169)
- [331,2 – 377,1] (162)
- Maior que 377,2 (162)

Fonte: DataSUS/ Ministério da Saúde

Taxa de estupro por 100 mil habitantes (Média Móvel 2019-2021)

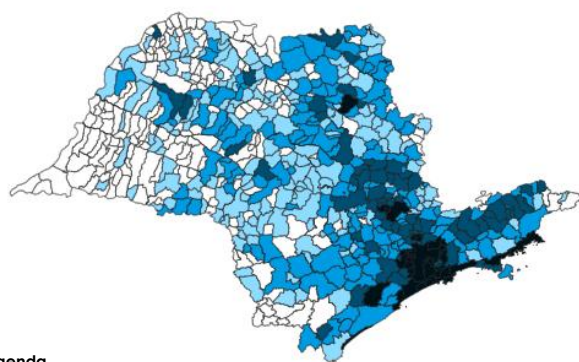


Legenda

- [0 – 23,1] (281)
- [23,2 – 32,8] (322)
- [32,9 – 44,3] (308)
- [44,4 – 75,7] (304)
- Maior que 75,8 (58)

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

Taxa de roubo-outros por 100 mil habitantes (Média Móvel 2019-2021)

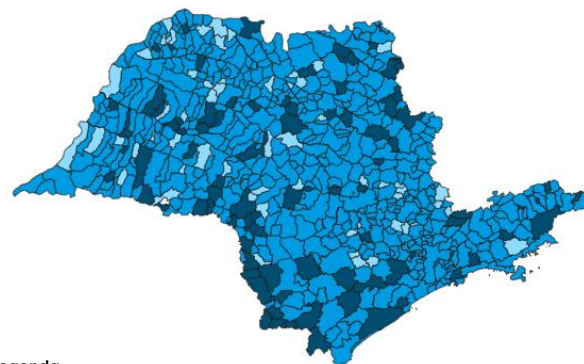


Legenda

- [0 – 26,1] (197)
- [26,2 – 59,6] (177)
- [59,7 – 126,8] (161)
- [126,9 – 274,5] (69)
- Maior que 274,6 (41)

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

Taxa de cobertura do Bolsa Família para famílias pobres e extremamente pobres (julho/2022)



Legenda

- [0% - 50%] (1)
- [51% - 75%] (60)
- [76% - 85%] (496)
- [86% - 99%] (88)
- 100% (0)

Fonte: Visdata / Ministério da Cidadania



4

Resultados que
inspiram

Grandes números e resultados do Parcerias



621 municípios participantes no primeiro e/ou segundo ciclo



20 mil ações planejadas com **46** mil entregas cadastradas nos dois ciclos



+ R\$ **1** bi liberados aos municípios para investimentos nas áreas de atuação do programa



98 prêmios distribuídos entre 2020 e 2022



914 boas práticas cadastradas nas duas edições do prêmio Cases Inovadores

Desafio**Base****Último dado****Ampliar o acesso à creche**

Indicador: Razão entre a estimativa do nº crianças de 0 a 3 anos e as matrículas na creche no município. Fonte: Censo Escolar e Seade

51.0% (2019)

48.0% (2021)

Universalizar o acesso à pré-escola

Indicador: Razão entre a estimativa de nº crianças de 4 a 5 anos e as matrículas na pré-escola no município. Fonte: Censo Escolar e Seade

97.0% (2019)

91.0% (2021)

Alavancar a qualidade do Ensino Fundamental I

Indicador: Resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), do Ensino Fundamental I da rede pública. Fonte: Inep/MEC

6.5 (2017)

6.1 (2021)

Reduzir as taxas de mortalidade infantil e materna¹

Indicador: Razão entre o nº de óbitos infantis classificados como evitáveis e o nº de nascidos vivos multiplicado por 1.000. Fonte: DataSUS/MS

7.26 (2017)

6,5 (2020)

Reduzir os óbitos prematuros por Doenças Crônicas Não Transmissíveis²

Indicador: Razão entre o nº de óbitos prematuros por doenças cardiovasculares e o nº de habitantes de 30 a 69 anos multiplicado por 100.000. Fonte: DataSUS/MS

157.65 (2017)

138,04 (2020)

Promover ambientes menos suscetíveis a roubos

Indicador: Razão entre o nº de roubos outros (considerando todos os tipos de roubos menos veículos, bancos e carga), e o nº de habitantes multiplicado por 100.000. Fonte: SSP e Seade

559.75 (2019)

488.2 (2021)

Fortalecer rede de prevenção e enfrentamento à violência sexual³

Indicador: Razão entre o nº de estupros registrados e o nº de habitantes multiplicado por 100.000. Fonte: SSP e Seade

27.92 (2019)

26.2 (2021)

Mitigar os impactos da pandemia na pobreza e na geração de emprego e renda

Indicador: Estoque de empregos formais. Fonte: Caged/MT

11.886.251
(12/2020)13.349.507
(11/2022)

Notas: ¹Razão entre o nº de óbitos infantis (geral) e o nº de nascidos vivos multiplicado por 1.000: 9,88 (2020); ² Razão entre o nº de óbitos prematuros por DCNTs (geral) e o nº de habitantes de 30 a 69 anos multiplicado por 100.000: 314,52 (2020); ³ A melhora no indicador de violência sexual não significa que houve redução desse tipo de violência em função da subnotificação dos casos. ⁴ Foram utilizados indicadores de 2017, na saúde e no Ideb, no ano base do programa em função das informações consolidadas disponíveis na época. Houve melhora nos indicadores de saúde, segurança e de empregos, mas houve redução nos indicadores de educação, principalmente, em função da pandemia. Vale observar que há diferenças nos indicadores de creche e pré-escola se utilizada as estimativas de população do IBGE.

Premiações do programa

As premiações do Parcerias Municipais têm como objetivo reconhecer anualmente o trabalho dos municípios através dos resultados nos indicadores das áreas propostas pelos desafios e do esforço na realização de seus planos de ação e seu envolvimento com o programa.

Além disso, buscam estimular a maior adesão e comprometimento de todos os municípios do estado, sejam participantes atuais do

programa, ou não. São três categorias de premiação.

No total, o programa distribuiu R\$ 30 milhões entre os municípios premiados nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Categorias de premiação do Parcerias Municipais



Prêmio Parcerias em Ação

O Prêmio Parcerias em Ação considera o engajamento e o envolvimento dos municípios com o programa e, principalmente, o esforço na execução dos planos de ação. Para tal, é formada uma banca examinadora, composta por membros da SDR, das secretarias de governo envolvidas com o programa e da Fipe.

A banca tem a função de analisar os planos de ação dos municípios que atenderam aos critérios pré-estabelecidos, incluindo a qualidade dos planos e das evidências.

São avaliados os planos de ação de municípios que avançaram na execução e as evidências cadastradas na plataforma do programa.

Os planos de ação e as evidências são avaliadas para cada desafio e de acordo com o porte populacional dos municípios:

- até 50 mil habitantes;
- de 50 a 100 mil habitantes;
- acima de 100 mil habitantes.

A premiação dos municípios por porte populacional em cada desafio foi adotada para tornar a competição mais justa, tendo em vista a heterogeneidade de municípios no estado de São Paulo.

Prêmio Melhores Resultados

O Prêmio Melhores Resultados reconhece os municípios com os melhores resultados no conjunto dos indicadores dos desafios do programa.

Para esta premiação é calculado um indicador sintético composto pelo seguintes indicadores:

- Percentual de matrículas em creche;
- Percentual de Matrículas na Pré-escola;
- Ideb Ensino Fundamental I – rede pública;
- Taxa de mortalidade infantil reduzível;

- Taxa de óbitos prematuros por doenças cardiovasculares;
- Taxa de roubo-outros (exceto cargas, veículos e instituições financeiras).

São premiados os municípios que apresentam as melhores posições no indicador sintético, considerando os recortes populacionais:

- até 50 mil habitantes;
- de 50 a 100 mil habitantes;
- acima de 100 mil habitantes.

Municípios premiados no programa

VENCEDORES DO PRÊMIO PARCERIAS EM AÇÃO EM TODAS AS EDIÇÕES

	2020	2021	2022
Ampliar o Acesso à creche	- Cerquilha - Itapira - São José dos Campos	- Santa Cruz das Palmeiras - Itanhaém - Guarujá	- Mendonça - Itapira - Guarujá
Universalizar o acesso à pré-escola	- Mira Estrela - Bebedouro - Jacareí	- Araçatiguama - Porto Feliz - Carapicuíba	- Junqueirópolis - Amparo - Rio Claro
Alavancar a qualidade do EF I	- Pirangi - Lins - Salto	- Junqueirópolis - Lençóis Paulista - Itapetininga	- Cerquilha - Lins - Itanhaém
Reduzir as taxas de mortalidade infantil e materna	- Taguaí - Mairiporã - Itu	- Mira Estrela - Olímpia - Ferraz de Vasconcelos	- Taguaí - Olímpia - Itu
Reduzir os óbitos prematuros por DCNT	- Santa Cruz do Rio Pardo - Vinhedo - Tatuí	- Mirante do Paranapanema - Bebedouro - Itu	- Louveira - Santa Isabel - Pindamonhangaba
Fortalecer as redes de prevenção e enfrentamento à violência sexual	- Iguape - Olímpia - Bauru	- Adamantina - Cruzeiro - Bauru	- Mira Estrela - Lençóis Paulista - Limeira
Promover ambientes menos suscetíveis a roubos	- Santa Fé do Sul - Nova Odessa - Indaiatuba	- Rancharia - Itapira - Sorocaba	- Rancharia - Cosmópolis - Ribeirão Preto
Mitigar os impactos da pandemia na pobreza e na geração de emprego e renda		- Itaberá - Amparo - Suzano	- Santa Cruz das Palmeiras - São Roque - Bauru

VENCEDORES DO PRÊMIO MELHORES RESULTADOS

2021

**Oscar Bressane**Municípios com **até 50 mil habitantes****Fernandópolis**Municípios **entre 50 mil e 100 mil habitantes****Marília**Municípios **acima de 100 mil habitantes**

2022

**Santa Clara D'Oeste**Municípios com **até 50 mil habitantes****Vinhedo**Municípios **entre 50 mil e 100 mil habitantes****Indaiatuba**Municípios **acima de 100 mil habitantes**

EDIÇÃO ESPECIAL | PREMIADOS NA CATEGORIA TOP 3 DO PARCERIAS MUNICIPAIS (2021)

A edição de 2021 da premiação do Programa contou como uma categoria extra intitulada "Top 3 Municípios do Parcerias Municipais", que são os municípios que simultaneamente se destacaram nas categorias parcerias em ação e melhores resultados.

**Indaiatuba**Municípios **acima de 100 mil habitantes****Jaguariúna**Municípios **entre 50 mil e 100 mil habitantes****Indaiatuba**Municípios **acima de 100 mil habitantes**

Prêmio Cases Inovadores

O Prêmio Cases Inovadores foi criado em 2021 para mapear, reconhecer e compartilhar boas práticas implantadas pelos municípios paulistas nos temas relacionados aos desafios do programa.

No primeiro ciclo do programa, em 2020, foram mapeadas algumas práticas inspiradoras, que receberam uma distinção do Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de reconhecer e divulgar as iniciativas realizadas pelos municípios, mas sem ser uma premiação efetiva.

Em 2021 foi realizada a primeira edição do concurso de boas práticas. Em 2022 foi realizada a 2ª edição do concurso.

Para participar do concurso, os municípios cadastraram suas boas práticas na plataforma do Parcerias Municipais. As práticas foram analisadas pela comissão avaliadora do programa e foram selecionadas aquelas que se destacaram em relação a três critérios: resultados; replicabilidade e caráter inovador.

Nas duas edições do concurso foram premiadas 20 práticas relacionadas aos desafios do programa.

✓ Foram **914** práticas cadastradas nas duas edições do Concurso de Boas Práticas, sendo **20** práticas vencedoras.



Programa Espaço Ilha Jovem
Ilha Comprida



Busca Ativa
Emilianoópolis



Programa de Aprimoramento Multiprofissional em Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (PAMHADM) - Ribeirão Preto



Projeto Arte e Movimento (AME) adaptado à pandemia- Jundiaí

Vencedores dos Cases Inovadores

Edição 2021

Desafio
Ampliar o acesso à creche

Santa Bárbara d'Oeste
Prática
Diagnóstico territorial e projeções para organização da demanda por creches

► **Público-Alvo**
Crianças de 0 a 3 anos e seus responsáveis

► **Descrição**
Realização de diagnóstico territorial e projeção populacional para planejamento estratégico da demanda por creche e tomada de decisão: construção de novas unidades, ampliação ou compra de vagas na rede privada. Instituído via lei municipal.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

Desafio
Universalizar o acesso à pré-escola

Emilianópolis
Prática
Busca Ativa

► **Público-Alvo**
Crianças a partir dos 3 anos

► **Descrição**
Parceria entre Secretarias de Educação e Saúde para mapeamento e busca ativa de crianças em idade escolar não matriculadas na rede municipal. A prática cobre todas as residências do município e realiza triagem, divulgando os direitos da criança.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Emilianópolis

Desafio
Alavancar a qualidade do Ensino Fundamental I

Jaguariúna
Prática
Tutoria e Monitoria entre docentes

► **Público-Alvo**
Professores da rede municipal

► **Descrição**
Promove a troca de experiências entre professores de forma sistemática. Os docentes são estimulados a compartilhar com os colegas suas vivências em espaços especialmente destinados à atividade. Periodicamente as melhores práticas são avaliadas e é organizado um encontro para a apresentação e troca de informações.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Jaguariúna

Desafio
Reduzir as taxas de mortalidade infantil e materna

Franco da Rocha
Prática
Caderno de Atenção à Saúde Reprodutiva

► **Público-Alvo**
Profissionais de Saúde da rede municipal

► **Descrição**
Organização de toda rede de cuidado por meio da qualificação das equipes, padronização do cuidado e organização dos fluxos de atendimento, consolidados no Caderno de Atenção à Saúde Reprodutiva, Parto e Puerpério.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Franco da Rocha

Desafio
Reduzir os óbitos prematuros por Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Ribeirão Preto
Prática
Programa de Aprimoramento Multiprofissional em Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (PAMHADM)

► **Público-Alvo**
Profissionais recém-graduados nas áreas de Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Farmácia e Educação Física, e pacientes com hipertensão e diabetes

► **Descrição**
Programa de bolsas destinado a recém-graduados nas áreas de Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Farmácia e Educação Física, com enfoque em hipertensão, diabetes e fatores de risco. Com duração de 12 meses, carga horária de 40 h/sem e bolsa de R\$ 1.200.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Desafio
Promover ambientes menos suscetíveis a roubos

Tarumã
Prática
Programa Tarumã Mais Segura

► **Público-Alvo**
População em Geral, Policiais Civis e Militares

► **Descrição**
Ações de inteligência e integração para prevenção e repressão da criminalidade: mais de 400 câmeras de segurança instaladas; Central de Monitoramento; Drone; Atividade Delegada; Câmeras OCR com detecção de placas, integradas ao Sistema Detecta; GPS Capta; e Sistema Olon, cujo foco é o monitoramento e solução das demandas que colocam em risco o cidadão e a sociedade.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Tarumã

Desafio
Fortalecer as redes de combate à violência sexual

Limeira
Prática
Rede Elza Tank de Atendimento Integrado às Mulheres em Situação de Violência

► **Público-Alvo**
Mulheres vítimas de violência encaminhadas pela Rede de Atendimento.

► **Descrição**
Ações multissetoriais integradas de atendimento às vítimas, de forma ágil e humanizada no atendimento à mulher em situação de violência.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Limeira

Desafio
Mitigar os impactos da pandemia: na pobreza e na geração de emprego e renda

Americana
Prática
Comitê de Retomada Econômica de Americana

► **Público-Alvo**
Municípios, trabalhadores, empresas e empreendedores

► **Descrição**
Grupo composto por representantes do setor público, instituições privadas e entidades de classe com o objetivo de coordenar ações de geração de emprego e renda no período da pós-pandemia em Americana. O Comitê definiu 25 ações para retomada e que são viabilizadas por 3 câmaras técnicas: i) CT Apoio Empresarial; ii) CT Emprego e Renda; e iii) CT Ação e Inovação.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Americana

Categoria Multidesafios

Jundiá
Prática
Projeto Arte e Movimento (AME) adaptado à pandemia

► **Público-Alvo**
Profissionais da rede municipal (professores, gestores e administrativo), ativos e aposentados

► **Descrição**
Espaço de aulas e de atendimentos a servidores da educação realizados por professores em situação de afastamento. Estimula ações de apoio à saúde e ao bem-estar dos profissionais da educação municipal por meio de atividades artísticas, culturais, esportivas, de autocuidado, autoconhecimento e da valorização de si.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Jundiá

Categoria Multidesafios

Ilha Comprida
Prática
Programa Espaço Ilha Jovem

► **Público-Alvo**
Jovens de 10 a 29 anos

► **Descrição**
Conjunto de ações para o atendimento multiprofissional e intersetorial no contraturno escolar numa visão biopsicossocial, enfatizando melhorar sua qualidade de vida e de sua família. Também promove o acesso à cultura e educação.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Ilha Comprida

Categoria Multidesafios

Suzano
Prática
Prevenção à Violência Escolar

► **Público-Alvo**
Todas as unidades escolares da rede municipal

► **Descrição**
Objetivo promover uma rede protetiva de apoio integral à criança e suas famílias fortalecendo ações no território articuladas com diversos setores do poder público municipal e sociedade civil organizada. Estabelecem fluxos que identifiquem, encaminhem e acompanhem os alunos em situação de violência e/ou vulnerabilidade, por meio da criação de Comitês Gestores Territorializados.

Fonte: 1) Programa Parceira Municipal: <https://www.parceiramunicipal.sp.gov.br/>; 2) Prefeitura Municipal de Suzano

Vencedores dos Cases Inovadores

Edição 2022

DESAFIO:

1 AMPLIAR O ACESSO À CRECHE

MUNICÍPIO PREMIADO: **Itu**

PRÁTICA: **Cartão Cidadão como ferramenta de busca ativa**

"Uso de ciência de dados e análise (Big Data) para redução da quantidade de crianças fora das escolas. O projeto inclui as crianças em idade escolar obrigatória e beneficia crianças em idade de frequentar creches. A cidade de Itu zerou sua fila e tem vagas disponíveis em creches"



DESAFIO:

2 UNIVERSALIZAR O ACESSO À PRÉ-ESCOLA

MUNICÍPIO PREMIADO: **Limeira**

PRÁTICA: **Nenhum estudante para trás**

"Prática de busca ativa que exigiu novas estratégias na forma de comunicar, orientar e apoiar as famílias para a participação dos estudantes nas atividades não presenciais e posteriormente, no retorno presencial gradual e obrigatório. Entre 2020 e 2021, o abandono escolar caiu 91%"



DESAFIO:

3 ALAVANCAR A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL I

MUNICÍPIO PREMIADO: **Ferraz de Vasconcelos**

PRÁTICA: **Projeto Aprendizagem em Ação**

"Prática que propiciou condições diferenciadas de aprendizagem para os estudantes que apresentaram um maior déficit de desenvolvimento em decorrência da suspensão das aulas presenciais. As ações foram articuladas com uso de dados e evidências e em poucos meses aumentou a proporção de alunos alfabetizados no Ensino Fundamental I"



DESAFIO:

4 REDUZIR AS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

MUNICÍPIO PREMIADO: **Jacareí**

PRÁTICA: **Projeto Alta Responsável**

"Prática que tem como objetivo fortalecer o acompanhamento longitudinal da gestante de alto risco e seus bebês até um ano de idade, ampliando o acompanhamento e garantindo a continuidade do cuidado pela Rede de Atenção à Saúde (RAS). Os resultados apresentados no indicador de mortalidade infantil foram positivos no município de Jacareí após a implementação da prática"



DESAFIO:

5 REDUZIR OS ÓBITOS PREMATUROS POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

MUNICÍPIO PREMIADO: **Tarumã**

PRÁTICA: **Tarumã do Futuro com Gente Feliz**

"Prática inovadora que utiliza a telemedicina para o atendimento às doenças cardiovasculares crônicas, com suporte de algoritmo de inteligência artificial para avaliação de exames e apoio à decisão clínica a distância. A prática ajudou na redução de óbitos prematuros por doenças cardiovasculares e circulatorias"



DESAFIO:

6 FORTALECER REDE DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL

MUNICÍPIO PREMIADO: **Guarulhos**

PRÁTICA: **Projeto Guarulhos Cidade Que Protege**

"Projeto instituído para construção e fortalecimento da rede intersetorial e descentralizada no enfrentamento às violações de direitos de crianças e adolescentes, em especial à violência sexual. A prática se destaca por ser uma política pública que teve continuidade e que contribuiu para prevenção e enfrentamento à violência sexual"



DESAFIO:

7 PROMOVER AMBIENTES MENOS SUSCETÍVEIS A ROUBOS

MUNICÍPIO PREMIADO: **Elias Fausto**

PRÁTICA: **Aplicações em Tecnologia e Frota**

"Prática que se utilizou de tecnologias digitais de monitoramento com abrangência para as áreas rurais do município, que teve forte adesão e apresentou resultados consistentes, além de demonstrar melhoras na gestão de informações de ocorrências"



DESAFIO:

8 MITIGAR OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA POBREZA E NA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

MUNICÍPIO PREMIADO: **Bebedouro**

PRÁTICA: **Política de Assistência Social no enfrentamento das mazelas e dos impactos da COVID19**

"Prática que diversificou as áreas de combate aos impactos da pandemia através de ações na área de assistência social. Os municípios foram contemplados com benefícios, sistemas facilitadores de cadastro em programas sociais e capacitação para entrada e/ou reingresso no mercado de trabalho"



CATEGORIA MULTIDESAFIOS

MUNICÍPIO PREMIADO: **Itanhaém**

PRÁTICA: **Gestão Colaborativa para Melhoria do Serviço Público**

"Prática com focalização e centralização de esforços em um bairro carente do município, que recebeu serviços nas áreas de saúde e educação. O monitoramento do programa contou com uma avaliação de impacto bem estruturada e os resultados são consistentes"





Fotos das premiações do Parcerias Municipais.





5

A parceria que
constrói o futuro

Uma nova relação estado-municípios na melhoria contínua da qualidade de vida

O Programa Parcerias Municipais ressignificou a relação entre os governos estadual e municipal para formulação e implantação de políticas públicas nos territórios. Buscou mudar a relação hierárquica para uma relação colaborativa e orientada para o alcance de resultados comuns.

O Parcerias é um trabalho coletivo, transparente e está sempre em busca de melhorias para corrigir o que não funciona bem e fortalecer os seus pontos fortes.

Neste sentido, foi realizada, no final do 2º ciclo, uma pesquisa qualitativa com os Representantes Municipais para coletar percepções sobre os pontos fortes e os pontos de melhoria do programa, pensando na sua institucionalização como uma política pública, com continuidade a longo prazo. Os principais destaques da pesquisa são apresentados no quadro ao lado.

Na percepção dos representantes municipais, a aproximação do município com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e com as Secretarias Estaduais de Saúde, Educação, Segurança, Desenvolvimento Econômico e Social, o portfólio de iniciativas e a plataforma do programa foram os itens que mais funcionaram bem no programa.

Por outro lado, há melhorias a serem feitas no modelo de premiação, na destinação de recursos de convênios e na colaboração entre os municípios no compartilhamento de boas práticas. Pontos esses que já estão sendo avaliados pela equipe do programa.

PRINCIPAIS PERCEPÇÕES DOS REPRESENTANTES MUNICIPAIS¹

- ✓ **91%** avaliam a plataforma do Programa como uma ferramenta útil no planejamento, gestão e monitoramento dos planos de ação
- ✓ **90%** acham que o Parcerias auxiliou no fortalecimento da relação do município com o Governo do Estado
- ✓ **87%** afirmaram que o programa facilitou a articulação e a integração entre as secretarias municipais
- ✓ **87%** afirmaram que o programa contribuiu de alguma forma na focalização e aceleração de ações do município nos desafios do programa
- ✓ **86%** têm a percepção de que o programa contribuiu para a melhora dos indicadores municipais nas áreas de saúde, segurança, educação e socioeconômica

60 ¹Pesquisa qualitativa realizada com os representantes municipais entre os dias 08/11 e 25/11 de 2022. Foram 134 respostas válidas.

Aprendizados para “manutenção de uma boa relação com os municípios”

PROGRAMA PARCERIAS MUNICIPAIS



ESCUTA. Momento de ganhar espaço. Mais do que falar, ouvir as necessidades e angústias dos municípios e fazer crer que tudo será feito em conjunto. Sem relação hierárquica.



CONFIANÇA. Transformar a escuta em ações práticas.



AÇÃO. Executar o planejado. Deve-se estar presente e prestar apoio no que se refere à eliminação ou mitigação de riscos.



TRANSPARÊNCIA. Prover informação permanente e transparente sobre o andamento do previsto. Muito importante para reduzir impactos sobre atrasos e questionamentos, e para estimular a participação da sociedade com as questões sociais.



UTILIDADE. Momento de firmar relação. Diálogo e compartilhamento de informações que agregam valor para a execução dos planos de ação e superação dos desafios do programa.





Fotos de eventos do Parcerias Municipais

Equipe e parceiros do Programa

Secretaria de Desenvolvimento Regional

- **Coordenação geral:** Secretário de Desenvolvimento Regional Marco Vinholi e Rubens Emil Cury
- **Coordenação executiva:** Secretário Executivo Rubens Emil Cury e Chefe de Gabinete Juliana Ogawa
- **Coordenação técnica:** Renan Bastianon
- **Participação de Marcelo Asquino na coordenação executiva e técnica no 1º ciclo do Programa**

Equipe de apoio:

- Colaboradores das equipes de TI, convênios, apoio administrativo, mobilização e comunicação
- David Francisco Ramos
- Diretores e equipes dos escritórios regionais da SDR
- Fernando Montoro
- Ione Palhares
- José Eduardo Pessini
- Kethlyn Jesus
- Maria de Lourdes Ribeiro Gandra
- Vinicius Palhares
- Waldir Catanzaro

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo:

- Henrique Pimentel,
- Patrick Tranjan
- Valéria Muhi

Fundação para o Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo:

- Marcus Teixeira
- Paulo Carello

Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo:

- Adriana Dias
- Arnaldo Sala
- Fátima Bombarda
- José Agenor Silveira
- Marisa Lima
- Nelson Yatsuda
- Regiane de Paula
- Roberta Ricardes
- Sandra Marques
- Suzete Alves

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

- **Coordenação geral:** Andrea Calabi
- **Coordenação executiva:** Glaucio Neves
- **Coordenação técnica:** Rosane Ribeiro

Equipe de apoio:

- Adriana Fontes
- Celia Moreno
- Claudio Porto
- Éber Gonçalves
- Flávio Tadashi
- Gustavo Morelli
- Isabela Reis
- Karla Régner
- Lucas Cândido
- Luiza Raj
- Marcela Oliveira
- Marcelo Trevenzoli
- Marcos Maestri
- Raquel Bastos
- Ricardo Marchiori
- Roberta Fontan
- Roberta Teixeira
- Rodrigo Irineu Nunes
- Tatiane Limani
- Thiago Gallian
- Thiago Ribeiro Nery
- Tomas Andreetta

Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo:

- Ana Cláudia Vigliar
- Diógenes Bandoli
- Fabio Perecin
- Giovanna Porto
- Joyce Luziara Correa
- Marcelo Kiyota
- Marta das Graças de Souza e Sousa
- Milena Suegama
- Wagner Taveira

Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo:

- Adriana Tedesco
- Claudia Cerqueira

Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo:

- Nayra Karam
- Cláudia Queiroz
- Simone Malandrino
- Rafael Lisboa

Parceiros do Programa

Parceiros:

- ACT Promoção da Saúde
- Bloomberg Philanthropies

Especialistas Educação

- Luciana Campos (Nova Escola)
- Raquel de Oliveira (Ceipe/FGV)
- Ernesto Martins Faria (Iede)
- Raph Gomes Alves

Especialistas Saúde

- Cláudia Canabrava (Faepa)
- Eduardo Barbosa Coelho (FMRP-USP)
- Marcello Baird (ACT Promoção da Saúde)
- Marília Albiero (ACT Promoção da Saúde)

Especialistas Segurança

- Beatriz Graeff
- Bruno Langeani (Instituto Sou da Paz)
- Stephanie Morin (Instituto Sou da Paz)

Especialista Desenvolvimento Social

- Alice Duarte Bittencourt

Especialista Desenvolvimento Econômico

- SEBRAE-SP



Apoio:

